

Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto

Jorge Malheiros
Nuno Marques da Costa
Eduarda Marques da Costa

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
Universidade de Lisboa

PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos Resultados
Preliminares dos
Censos 2011

25 OUT
2011
Lisboa,
Instituto Nacional Estatística

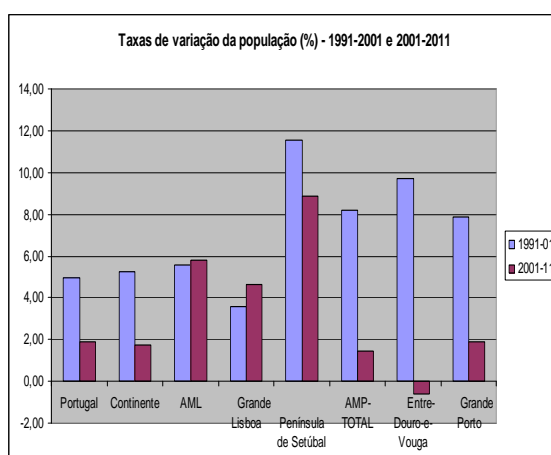
Associação Portuguesa de Demografia

CENSOS 2011
Instituto Nacional de Estatística

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
ESTADÍSTICA PORTUGUESA

Associação Portuguesa de Demografia

1. As áreas metropolitanas no país: características e dinâmicas



PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos Resultados
Preliminares dos
Censos 2011

Comportamentos muito distintos na AMP e na AML;

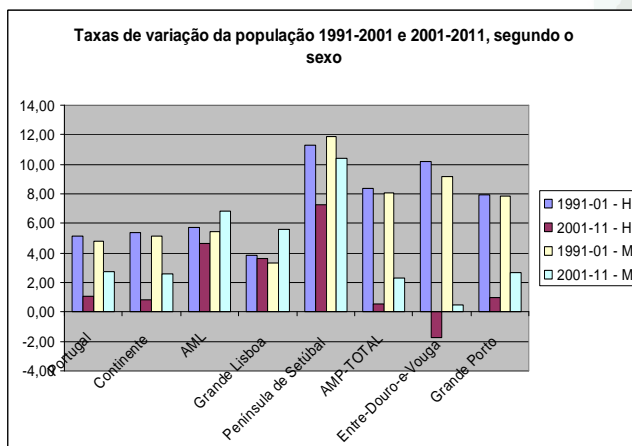
- AMP (atenua muito o ritmo de crescimento que se torna inferior ao do país);
- AML (acelera ligeiramente o ritmo de crescimento do país, que praticamente triplica o do país);
- Península de Setúbal (sub-região com o 3º maior crescimento relativo do país, mas com atenuação do ritmo de crescimento)

CENSOS 2011
Instituto Nacional de Estatística

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
ESTADÍSTICA PORTUGUESA

Associação Portuguesa de Demografia

1. As áreas metropolitanas no país: características e dinâmicas

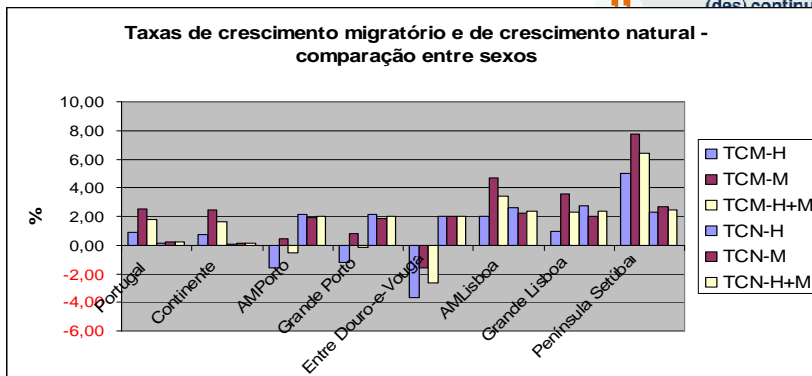


PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos resultados
Preliminares dos
Censos 2011

Atenuação bastante mais significativa do ritmo de crescimento da pop. Masculina – por comparação à feminina - nas duas AM's, sendo quase nulo na AMP;

•Sobre-mortalidade masculina e, sobretudo, a tendência para saldos migratórios negativos.

1. As áreas metropolitanas no país: características e dinâmicas



PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos resultados
Preliminares dos
Censos 2011

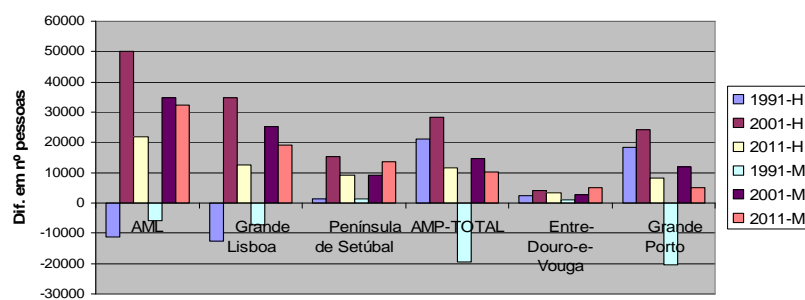
- TC natural das duas AM muito superior ao do país (quase nulo), mas TCMigratório inferior (e mesmo negativa) na AMP (praticamente duplica o valor do país)
- AMP – TC migratório negativas para os homens (e para as mulheres em EDV);
- AML – TC migratório dos homens inferior às TC natural devido ao comportamento da Grande Lisboa; TCM das mulheres muito superior à TCN, com destaque para a Pen. Set.

“1. As áreas metropolitanas no país: características e dinâmicas”

PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS

uma análise a partir
dos Resultados
Preliminares dos
Censos 2011

Diferença entre pop. residente e pop. presente, segundo o sexo



A diferença entre Pop. Residente e Pop. Presente reduz-se substancialmente de 2001 para 2011, sobretudo nos homens. Indicação de emigração e de saldos migratórios negativos.

“1. As áreas metropolitanas no país: características e dinâmicas”

PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS

uma análise a partir
dos Resultados
Preliminares dos
Censos 2011

Relações de masculinidade

	População residente			População Presente
	2001	2011	Variação 2001-2011	2011
Portugal	93,36	91,80	- 1,56	90,61
Continente	93,37	91,73	-1,64	90,48
AML Total	92,03	90,10	-1,93	89,30
Grande Lisboa	90,93	89,27	-1,66	88,65
Península de Setúbal	95,07	92,33	-2,74	91,04
AMP Total	92,82	91,21	-1,61	89,73
Entre-Douro-e-Vouga	95,71	93,68	-2,03	92,47
Grande Porto	92,24	90,73	-1,51	89,21

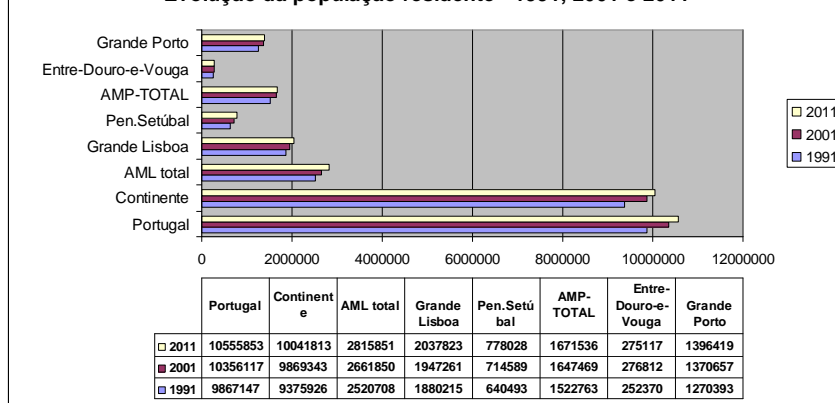
-Tendência geral para a feminização;

- População presente mais feminizada do que a residente.

1. As áreas metropolitanas no país: características e dinâmicas

PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos Resultados
Preliminares dos
Censos 2011

Evolução da população residente - 1991, 2001 e 2011



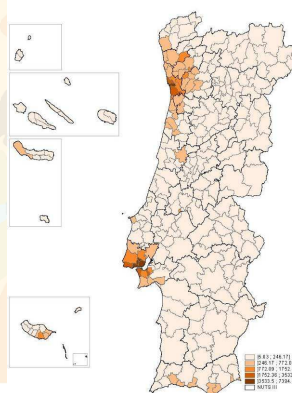
CENSOS 2011 Instituto Nacional de Estatística Associação Portuguesa de Demografia

1. As áreas metropolitanas no país: características e dinâmicas

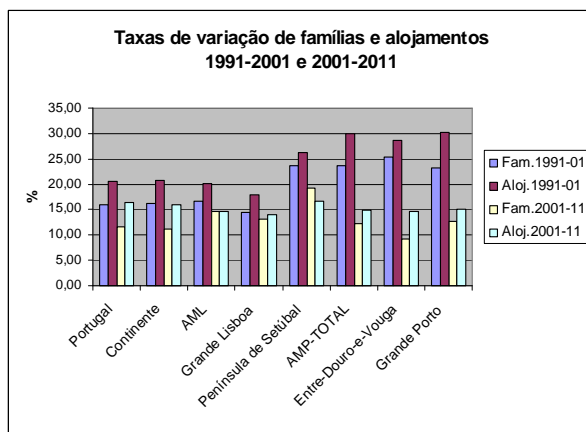
PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos Resultados
Preliminares dos
Censos 2011

Peso das Áreas Metropolitanas e das NUTIII que as integram no país (%)

	1991	2001	2011
AML Total	25,55	25,70	26,68
Grande Lisboa	19,06	18,80	19,31
Pen.Setúbal	6,49	6,90	7,37
AMP Total	15,43	15,91	15,84
Entre-Douro-e-Vouga	2,56	2,67	2,61
Grande Porto	12,87	13,24	13,23



1. As áreas metropolitanas no país: características e dinâmicas



PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos resultados
Preliminares dos
Censos 2011

Redução no ritmo de crescimento do número de famílias, sobretudo na AMP, com destaque para EDV;

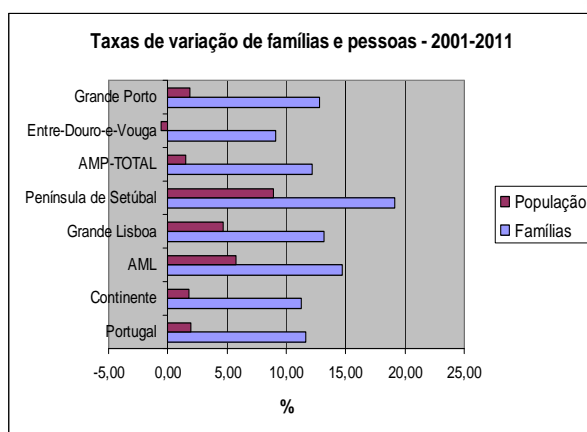
Maior equilíbrio entre as taxas de crescimento de famílias e alojamentos, sobretudo na AML

CENSOS 2011

Instituto Nacional de Estatística

Associação Portuguesa de Demografia

1. As áreas metropolitanas no país: características e dinâmicas



PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos resultados
Preliminares dos
Censos 2011

Tendência para a fragmentação da família, com um ritmo mais acelerado na AMP (maior diferença entre as taxas de variação da população e das famílias).

CENSOS 2011

Instituto Nacional de Estatística

Associação Portuguesa de Demografia

“ 1. As áreas metropolitanas no país: características e dinâmicas ”

“ PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos resultados
Preliminares dos
Censos 2011 ”

Dimensão média da família

	1991	2001	2011
Portugal	3,1	2,8	2,6
Continente	3,1	2,8	2,6
AML Total	2,9	2,6	2,4
Grande Lisboa	2,9	2,6	2,4
Península de Setúbal	3,0	2,7	2,5
AMP Total	3,4	2,9	2,7
Entre-Douro-e-Vouga	3,5	3,1	2,8
Grande Porto	3,3	2,9	2,6

-Prolongamento da tendência para a redução da dimensão média da família;

- AML com dimensões médias ligeiramente inferiores ao valor nacional e AMP com valores ligeiramente superiores, mas em convergência (sobretudo Grande Porto).

CENSOS 2011



Instituto Nacional de Estatística



Associação Portuguesa de Demografia

“ 1. As áreas metropolitanas no país: características e dinâmicas ”

“ PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos resultados
Preliminares dos
Censos 2011 ”

A1. Síntese de processos (áreas metropolitanas):

-Macrocefalia e polarização: acentuar do ritmo de crescimento e concentração demográfica na AML, com as taxas migratórias;

Desequilíbrio (nas dinâmicas das regiões): Comportamentos muito diferenciados da AML (crescimento a triplicar o registado no país) e da AMP (ritmo de crescimento inferior ao do país; idêntico no caso do Grande Porto);

Estagnação do crescimento demográfico na AMP, suportada pelo crescimento natural, uma vez que o migratório já é ligeiramente negativo;

-Feminização da população, por via da sobremortalidade masculina e, sobretudo, dos saldos migratórios mas desfavoráveis dos homens (já negativos na AMP; positivos mas bastante inferiores aos das mulheres na AML);

CENSOS 2011



Instituto Nacional de Estatística



Associação Portuguesa de Demografia

“ 1. As áreas metropolitanas no país: características e dinâmicas ”

“ PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos resultados
Preliminares dos
Censos 2011 ”

A2. Síntese de processos (áreas metropolitanas):

- *Fragmentação e contracção* dos agregados familiares, estando estes processos mais avançados na “AML”, mas em maior aceleração na AMP;

- *Sintonia* (maior) entre as taxas de variação das famílias e dos alojamentos (ambas em atenuação), com destaque para a situação da AML (evidência do desaparecimento definitivo das carências quantitativas de habitação?; final do ciclo desequilibrado de expansão imobiliária?; ambos?)

CENSOS 2011



Instituto Nacional de Estatística
Estatísticas Populacionais



Associação Portuguesa de Demografia

“ 1. As áreas metropolitanas no país: características e dinâmicas ”

“ PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos resultados
Preliminares dos
Censos 2011 ”

B. Síntese de processos (NUT3 das Áreas Metropolitanas):

- *Reequilíbrio* interno mitigado da AML (maior crescimento relativo da Península de Setúbal – em atenuação, quando se comparam os decénios de 90 e 2000 -, mas maior crescimento absoluto da Grande Lisboa – tx.crescimento relativo superior à da década de 90, essencialmente devido à atenuação do decréscimo de Lisboa);

- *Divergência* no caso da AMP (Grande Porto ainda atractivo, apesar da atenuação do ritmo de crescimento; Entre-Douro-e-Vouga a revelar uma tendência para a perda de população devido aos saldos migratórios negativos).

CENSOS 2011



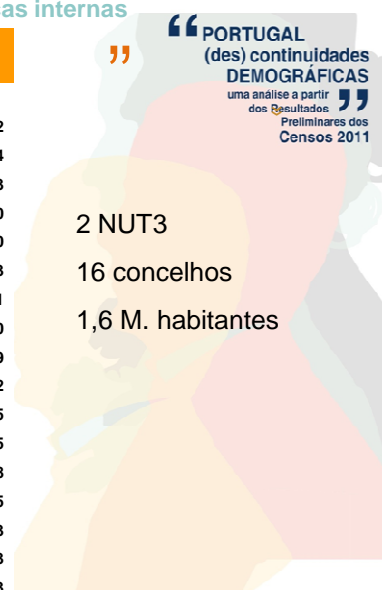
Instituto Nacional de Estatística
Estatísticas Populacionais



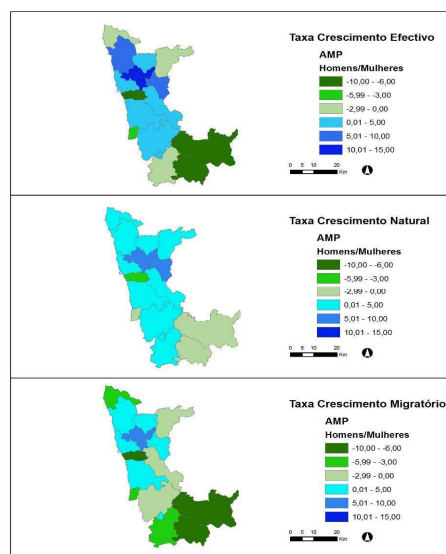
Associação Portuguesa de Demografia

2. A Área Metropolitana do Porto: dinâmicas internas

	População	%
AMP Total	1647469	
Grande Porto	1370657	83,2
Santo Tirso	72396	4,4
Trofa	37581	2,3
Espinho	33701	2,0
Gondomar	164096	10,0
Maia	120111	7,3
Matosinhos	167026	10,1
Porto	263131	16,0
Póvoa de Varzim	63470	3,9
Valongo	86005	5,2
Vila do Conde	74391	4,5
Vila Nova de Gaia	288749	17,5
Entre Douro-e-Vouga	276812	16,8
Arouca	24227	1,5
Santa Maria da Feira	135964	8,3
Oliveira de Azeméis	70721	4,3
São João da Madeira	21102	1,3
Vale de Cambra	24798	1,5



2. A Área Metropolitana do Porto:

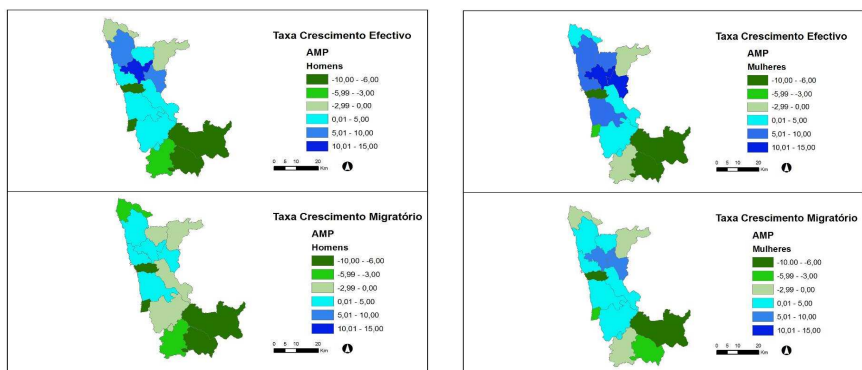


- Maior crescimento a Norte do Porto, na transição da 1ª para a 2ª coroa, que corresponde a Vila do Conde, Maia e Valongo.
- Crescimento natural positivo na maioria dos municípios;
- Crescimento mais negativos nos municípios de Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e Arouca ("outra" AMP)

2. A Área Metropolitana do Porto:

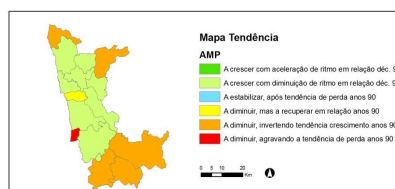
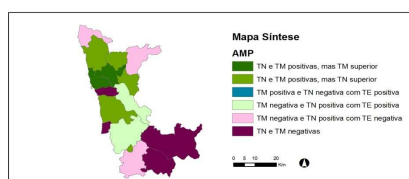
PORTUGAL

Taxa de crescimento migratório dos homens é negativa em 11 municípios; a TCM das mulheres é negativa em 7 municípios (e os valores são “menos negativos”)



2. A Área Metropolitana do Porto: dinâmicas internas

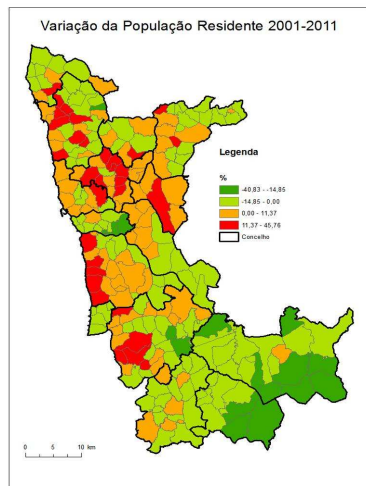
PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos Resultados
Preliminares dos
Censos 2011



Crescimento demográfico de tipo “anelar” – Porto com evolução negativa; 1ª coroa com crescimento assente em TCN e TCM positivas, mas a diminuir o ritmo; municípios mais periféricos com crescimentos mais negativos e carácter repulsivo

Consolidação da AMP ou Área Metropolitana em compactação e retracção?

2. A Área Metropolitana do Porto:



PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos resultados
Preliminares dos
Censos 2011

- Variação significativas nas freguesias litorais, para Norte e Sul do Porto (concelhos de Vila do Conde, Matosinhos e Gaia);

-Freguesias de Gondomar mais próximas do Porto; Maia, Valongo;

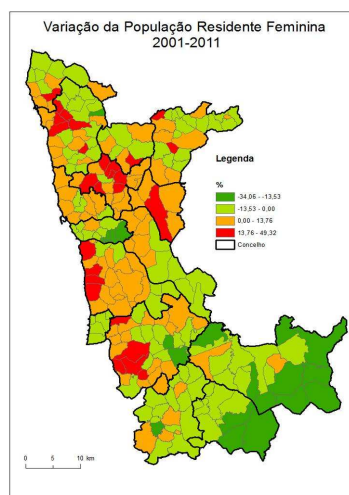
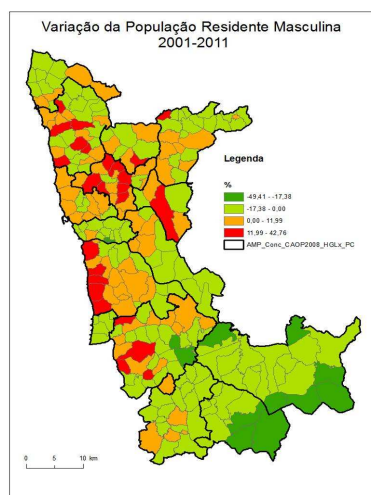
-No Porto, apenas a freguesia de Ramalde regista crescimento

CENSOS 2011

Instituto Nacional de Estatística

Associação Portuguesa de Demografia

2. A Área Metropolitana do Porto:

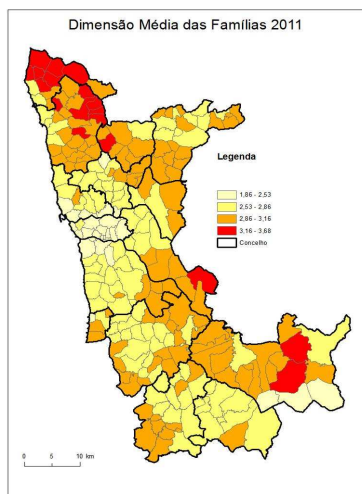


CENSOS 2011

Instituto Nacional de Estatística

Associação Portuguesa de Demografia

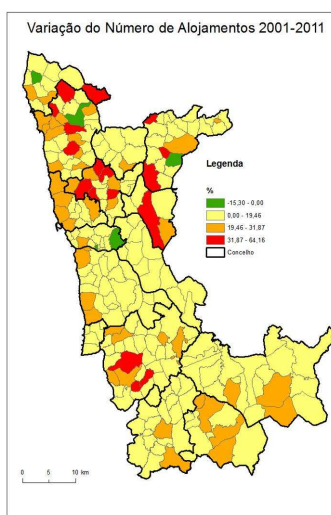
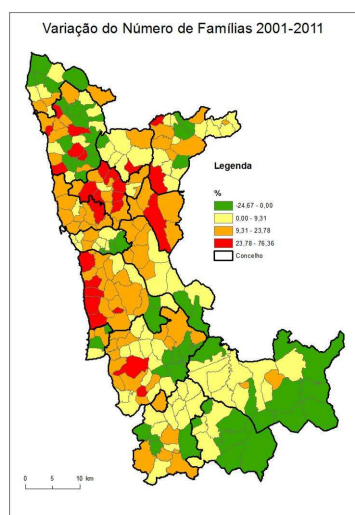
2. A Área Metropolitana do Porto:



CENSOS 2011
INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEMOGRAFIA

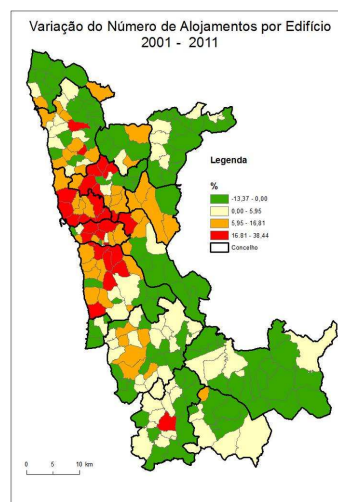
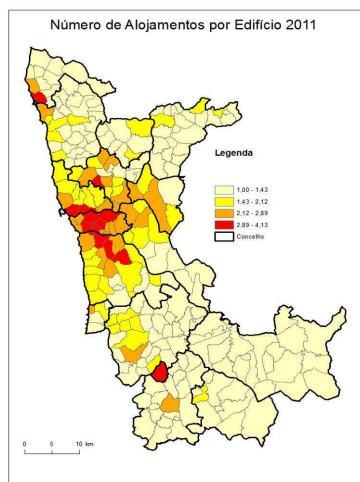


2. A Área Metropolitana do Porto:



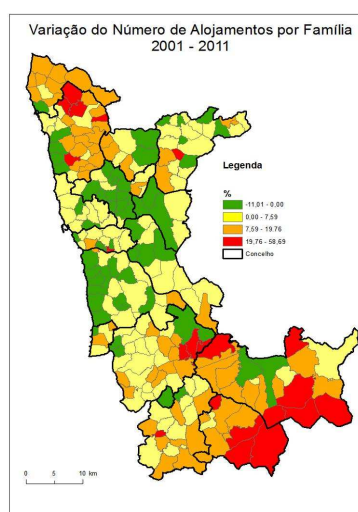
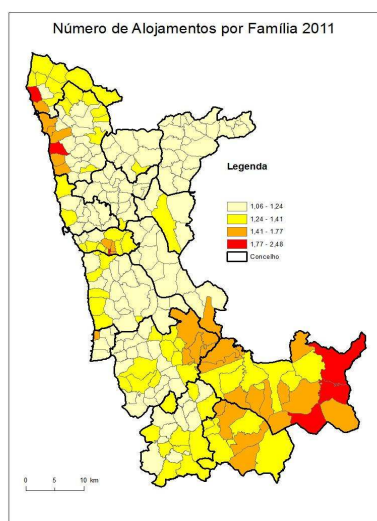
2. A Área Metropolitana do Porto: dinâmicas internas

PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS



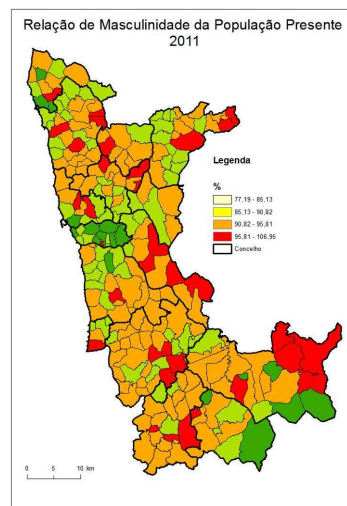
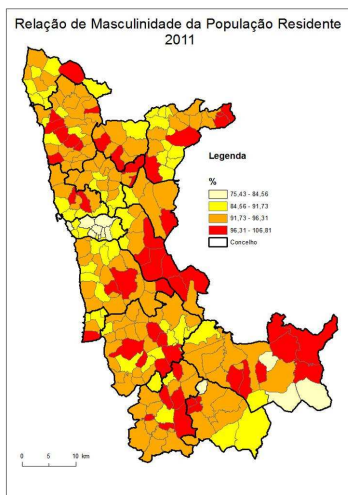
2. A Área Metropolitana do Porto: dinâmicas internas

PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS



2. A Área Metropolitana do Porto:

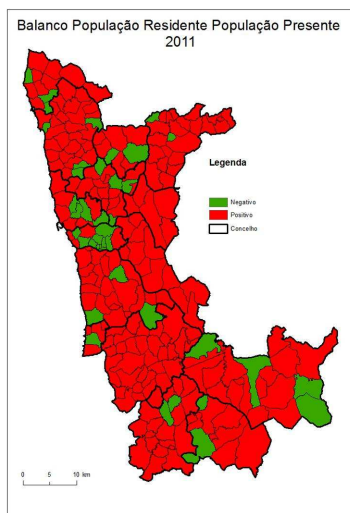
PORTUGAL



CENSOS 2011
Instituto Nacional de Estatística
Associação Portuguesa de Demografia

2. A Área Metropolitana do Porto:

PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos resultados
Preliminares dos
Censos 2011



CENSOS 2011
Instituto Nacional de Estatística
Associação Portuguesa de Demografia

3. A Área Metropolitana de Lisboa: dinâmicas internas

2 NUT3

18 concelhos

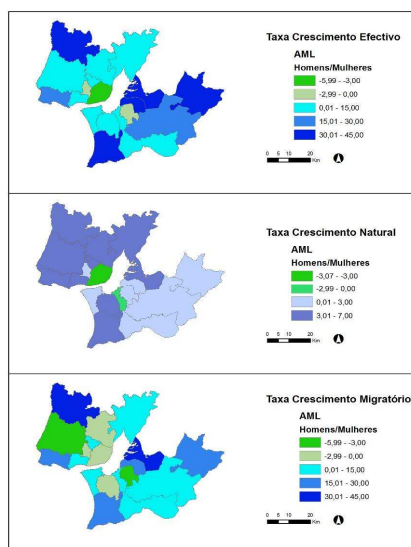
2,7 M. habitantes

CENSOS 2011



	População	%
AML Total	2661850	
Grande Lisboa	1947261	73,2
Cascais	170683	6,4
Lisboa	564657	21,2
Loures	199059	7,5
Mafra	54358	2,0
Oeiras	162128	6,1
Sintra	363749	13,7
Vila Franca de Xira	122908	4,6
Amadora	175872	6,6
Odivelas	133847	5,0
Península de Setúbal	714589	26,8
Alcochete	13010	0,5
Almada	160825	6,0
Barreiro	79012	3,0
Moita	67449	2,5
Montijo	39168	1,5
Palmela	53353	2,0
Seixal	150271	5,6
Sesimbra	37567	1,4
Setúbal	113934	4,3

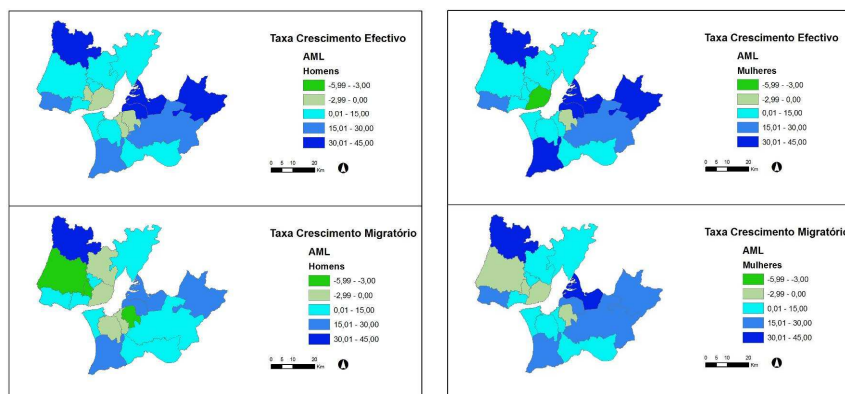
3. A Área Metropolitana de Lisboa:



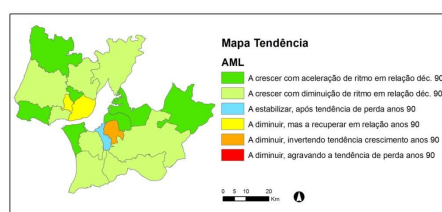
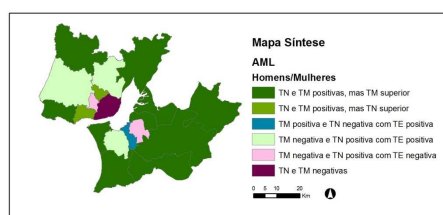
“PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos Resultados
Preliminares dos
Censos 2011

- Maiores crescimentos ocorrem em municípios mais periféricos, com destaque para a área Sudeste; Sesimbra e Mafra (capacidade de atracção migratória mais significativa)

Tal como no caso da AMP, os casos de crescimento migratório negativo são mais acentuados nos homens (observa-se em 4 municípios da Grande Lisboa e em 3 da “Outra Banda”) do que nas mulheres (apenas 4 municípios)



3. A Área Metropolitana de Lisboa: dinâmicas internas

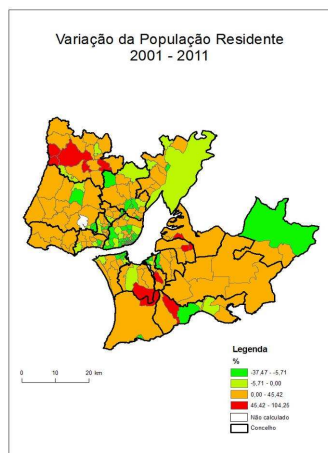


PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos Resultados
Preliminares dos
Censos 2011

-Península de Setúbal (excepto Arco Ribeirinho Seixal- Barreiro-Moita): crescimento mais dependente das migrações, com aceleração nalguns municípios (restante “Outra Banda”) e desaceleração noutros;

-Grande Lisboa: Lisboa mantém a dupla perda, mas recupera bastante devido ao comportamento de algumas freguesias Centrais e do Arco Nordeste; perda da capacidade atractiva de alguns municípios da 1ª Coroa e da transição entre a 1ª e a 2ª (Amadora, Sintra, Loures); maiores crescimentos nos municípios mais distantes.

3. A Área Metropolitana de Lisboa: dinâmicas internas



CENSOS 2011

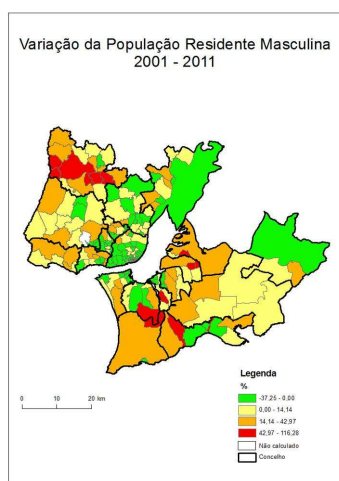
Instituto Nacional de Estatística

Associação Portuguesa de Demografia

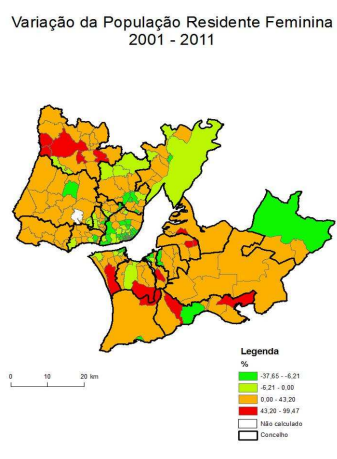
PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos resultados
Preliminares dos
Censos 2011

- Extensão da Área Metropolitana para a 2ª Coroa, a SE e a Norte;
- Tendência para a inversão (ou pelo menos atenuação) do declínio demográfico da cidade-centro);
- Sinais de esvaziamento de alguns espaços da 2ª Coroa?

3. A Área Metropolitana de Lisboa: dinâmicas internas

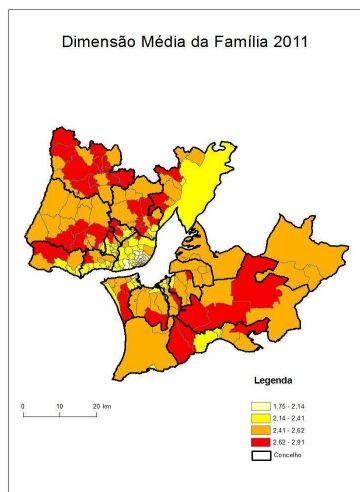


logotipo



PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS

3. A Área Metropolitana de Lisboa:



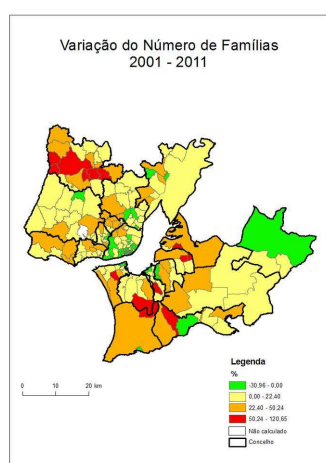
CENSOS 2011

Instituto Nacional de Estatística

Associação Portuguesa de Demografia

PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos resultados
Preliminares dos
Censos 2011

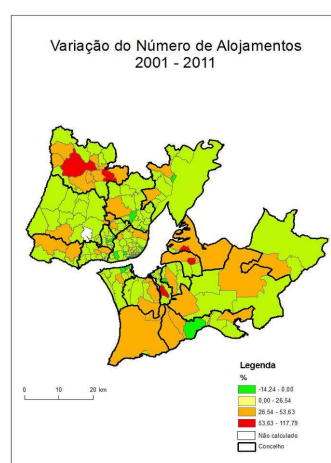
3. A Área Metropolitana de Lisboa: dinâmicas internas



CENSOS 2011

Instituto Nacional de Estatística

Associação Portuguesa de Demografia

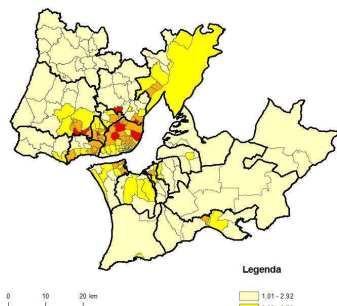


PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos resultados
Preliminares dos
Censos 2011

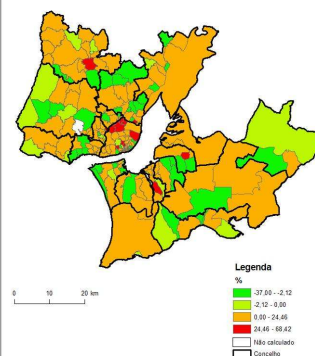
3. A Área Metropolitana de Lisboa: dinâmicas internas

PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS

Número de Alojamentos por Edifício 2011



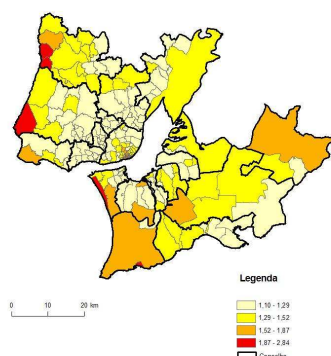
Variação do Número de Alojamentos por Edifício 2001 - 2011



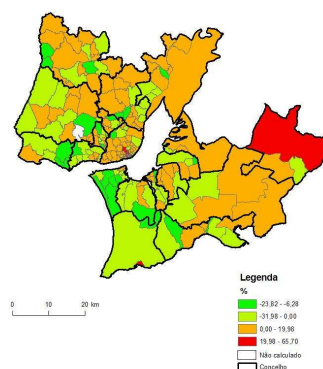
3. A Área Metropolitana de Lisboa: dinâmicas internas

PORTUGAL
(des) continuidades

Número de Alojamentos por Família 2011



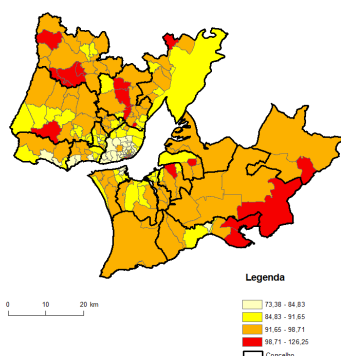
Variação do Número de Alojamentos por Família 2001 - 2011



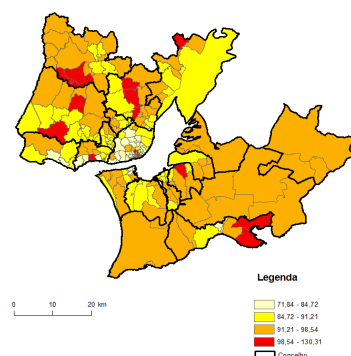
3. A Área Metropolitana de Lisboa:

PORTUGAL

Relação de Masculinidade da População Residente 2011



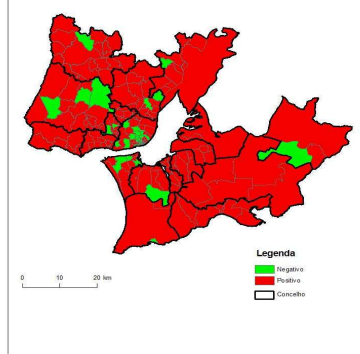
Relação de Masculinidade da População Presente 2011



3. A Área Metropolitana de Lisboa: dinâmicas internas

PORTUGAL
(des) continuidades
DEMOGRÁFICAS
uma análise a partir
dos resultados
Preliminares dos
Censos 2011

Balanço População Residente População Presente 2011



CENSOS 2011

Instituto Nacional de Estatística

Associação Portuguesa de Demografia